

www.cidadesinclusivas.org • www.ciudadesinclusivas.org • www.inclusivecities.org

Autocapacitação para alcançar mercados: Didi Bahini Sewa Samaj. HomeNet, Nepal

Impacto: A Didi Bahini Sewa Samaj apoia trabalhadores urbanos em domicílio através de treinamento, serviços de crédito e poupança e oportunidades de trabalho coletivo que melhoram a renda. Mas, igualmente importante, o grupo cria um espaço seguro para que as mulheres possam encontrar apoio mútuo e construir sua confiança.

A Didi Bahini Sewa Samaj, uma organização participante da HomeNet Nepal (HNN), fornece autocapacitação econômica para mulheres através do desenvolvimento de habilidades e oportunidades para colaborar e alcançar mercados. Embora estabelecida em 2000 como uma ONG, a organização é baseada na associação e possui algumas características democráticas de organizações baseadas em associação (Organizações de Base - OBs).

A organização, exclusivamente para mulheres, fornece meios de subsistência e serviços educacionais a suas associadas que são trabalhadoras urbanas pobres. O treinamento oferecido ajuda as mulheres a melhorarem suas habilidades de costura, bainha e bordado, assim como a habilidade de colocar seus produtos no mercado. Outras programações educativas focam no desenvolvimento institucional e capacitação. Esquemas de poupança e de crédito também se tornaram parte das atribuições da organização.

Nos últimos anos, a Didi Bahini Sewa Samaj aumentou seu foco nas trabalhadoras em domicílio após sua liderança ter compreendido o quanto essas trabalhadoras necessitavam de apoio para sobreviver e prosperar. Como resultado, mais trabalhadoras urbanas em domicílio associaram-se à Didi Bahini Sewa Samaj, e agora constituem mais da metade das 110 associadas. Em seu mais recente encontro geral anual, a organização decidiu fornecer empréstimos de 50.000 Rs. para associadas que trabalham em domicílio e que gostariam de montar seu próprio negócio. O programa de empréstimos permite um crescimento significativo do negócio, uma vez que não exige garantias e não cobra juros sobre os empréstimos.

A Didi Bahini Sewa Samaj também está ajudando a apoiar e melhorar os rendimentos, ao facilitar a produção coletiva de produtos culturais e auxiliar os membros no acesso aos mercados. Isso começou com 6 ou 7 membros que faziam e vendiam seus produtos apenas em espaços limitados. Mas houve um crescimento estável no envolvimento.



foto: HomeNet Nepal

Hoje, muitas trabalhadoras em domicílio participam desta produção coletiva e as mulheres ocupam um amplo espaço no mercado.

Uma delas é Shobita K. C. Para ela, a chance de ser membro da Didi Bahini Sewa Samaj levou a uma melhoria em seus rendimentos, em seu trabalho e em sua vida. Antes, ela ganhava por produtividade, pregando botões em bolsas em casa, e sem uma rede de suporte com outras produtoras. Agora ela é parte da equipe de produção coletiva e, graças ao treinamento que recebeu – inclusive em estratégias de mercado – é capaz de levar seus bens ao mercado por contra própria. Ela pode contar com um pagamento mensal baseado nos dias em que trabalhou. Os benefícios de se associar também são sociais, ela afirma. Um grupo de apoio permite-lhe compartilhar problemas – inclusive problemas pessoais – e receber consideração e conselhos solidários.

Um marco significativo de seu envolvimento tem sido a chance de ir à Índia através da HomeNet; lá, ela viu muitas trabalhadoras em domicílio trabalhando em conjunto, aprendeu coisas novas e melhorou sua capacitação. Ao mesmo tempo em que obteve um grande volume de informações que a ajudam em seu trabalho, assim como a confiança e habilidade para ser treinadora, Shobita K. C. afirma que quer aprender mais para melhorar a si própria e a sua situação.

A Didi Bahini Sewa Samaj planeja continuar a apoiar as trabalhadoras urbanas em domicílio através de treinamentos, serviços de poupança e crédito, e oportunidades de trabalho coletivo que melhoram a renda. Ela também pretende ampliar os serviços que oferece e estabeleceu contato com Gharelu Udhyog e a regional da prefeitura de Koteshwo para pedir ajuda no fornecimento de um programa de conscientização e programas de saúde, respectivamente.

Projeto Cidades Inclusivas: Cidades Inclusivas tem como meta o apoio e o desenvolvimento a Organizações de Base (MBOs) de trabalhadores pobres na economia informal. Através da organização, defesa legal e análises de políticas, garante que os trabalhadores informais urbanos tenham as ferramentas necessárias para serem ouvidos dentro dos processos de planejamento urbano. Os parceiros no projeto Cidades Inclusivas incluem organizações de base (MBOs) de trabalhadores urbanos pobres, alianças internacionais de organizações de base e organizações de apoio técnico comprometidas com a melhoria da situação desses trabalhadores. Para maiores informações e para acessar pesquisas e publicações acerca de planejamento urbano e ferramentas ligadas ao desenvolvimento de capacidades para as Organizações de Base (MBOs), por favor, visite: www.CidadesInclusivas.org